

FEED EXCEL

Excelência em Eficiência Alimentar.



COMO AS DIFERENÇAS NA EFICIÊNCIA ALIMENTAR IMPACTAM A LUCRATIVIDADE DA FAZENDA? O PRODUTOR DE LEITE HOLANDÊS WILLEM ALDERS RESPONDE!

Para o produtor de leite holandês Willem Alders, o balanço alimentar (renda do leite menos os custos de alimentação) é um importante indicador econômico. Os resultados de seis anos de medição da ingestão de matéria seca de vacas individuais pela CRV abriram seus olhos para as diferenças entre as vacas. “Os animais com as pontuações mais baixas contribuem pouco ou nada para o equilíbrio alimentar total, enquanto os animais com as melhores pontuações produzem ainda mais do que o esperado”, afirma ele.

O produtor de leite Willem Alders esperava que houvesse diferenças na eficiência alimentar entre as vacas.

Mas o fato de a variação, dentro de seu próprio rebanho de 215 vacas, ser tão grande ainda surpreende o produtor.

Na propriedade da família Alders, a CRV tem medido a ingestão de alimentos de vacas individuais desde 2017.

E assim, seis anos de pesquisa renderam uma riqueza de dados e insights interessantes.

“Os 25% das vacas com as melhores pontuações para eficiência alimentar em nossa fazenda produziram uma média de 39,7 kg de leite corrigido para gordura e proteína com uma ingestão de 23,1 kg de matéria seca de alimentação. Isso significa uma eficiência alimentar de 1,72”, diz Willem Alders. “Para uma produção média de 32,2 kg de leite, os 25% das vacas com as pontuações mais baixas requereram, em média, 23,9 kg de matéria seca de alimentação, ou seja, uma eficiência alimentar de 1,35”, conta o produtor.

A SELEÇÃO PARA EFICIÊNCIA ALIMENTAR TEM POTENCIAL

Segundo o produtor de leite, a variação significativa na eficiência alimentar entre as vacas que produzem leite com a mesma ração e nas mesmas condições só pode significar que existem **diferenças genéticas** significativas entre as vacas.

*“Portanto, há **potencial** para criar animais com uma eficiência alimentar maior”, conclui ele.*

“Após a seleção para produção, conformação e saúde, a seleção para eficiência alimentar é o próximo passo na criação de vacas”, diz Alders.

O produtor também enfatiza que a eficiência alimentar **não pode ser vista isoladamente** da produção, longevidade, saúde e fertilidade.

“Por exemplo, uma novilha com alta eficiência alimentar que para de produzir após uma lactação nunca será eficiente”, diz ele.

Na opinião de Alders, um rebanho saudável e de alto rendimento continua sendo **a base** do objetivo de seleção.

*“No entanto, a seleção para eficiência alimentar é o próximo passo no melhoramento genético que pode fornecer uma **vantagem extra**. Isso não é apenas interessante do ponto de vista financeiro, mas também contribui para a **sustentabilidade da pecuária leiteira**. Porque, se uma vaca requer menos alimento para produzir a mesma quantidade de leite, também há menores perdas de, por exemplo, nitrogênio e metano por kg de leite”,* ele explica.



BALANÇO ALIMENTAR, UM ÍNDICE IMPORTANTE

A família Alders tem uma fazenda de **sistema intensivo** com uma produção de leite superior a 45.000 kg por hectare e precisa comprar uma grande porcentagem da alimentação.

“Priorizamos a alta produção de leite por animal porque é o mais lucrativo para nós. Precisamos comprar alimentação e lidar com o esterco. Isso significa que o balanço alimentar - rendimento de leite menos os custos de alimentação - é uma característica econômica muito importante na qual nos concentramos”, explica o produtor de leite.

A alimentação básica para as vacas leiteiras contém (com base na matéria seca) 40% concentrado e a quantidade é fornecida com base na **produção individual**.

Com essa ração, os animais alcançam uma média anual de rebanho superior a 11.000 kg de leite, com 4,30% de gordura e 3,63% de proteína.

EFICIÊNCIA COM VOLUMOSO E CONCENTRADO

A família Alders recebe, regularmente, grupos de produtores em sua fazenda que desejam **aprender sobre o estudo da CRV** sobre a ingestão de alimentos.

“Uma pergunta que é frequentemente feita é se a seleção para eficiência alimentar é realmente a mesma coisa que a seleção para vacas que consomem muito concentrados”, diz Alders.

E ele pode refutar essa suposição com números.

“Os 25% das vacas com maior eficiência alimentar consumiram, em média, 11,3 kg de concentrado alimentar para uma produção de 39,7 kg de leite, ou seja, 0,28 kg de concentrado alimentar por kg de leite. Os 25% das vacas com menor eficiência alimentar requerem 11,0 kg de concentrado alimentar para uma produção de 32,2 kg de leite, ou seja, 0,34 kg de concentrado alimentar por kg de leite. As vacas com alta eficiência alimentar, portanto, convertem tanto volumosos quanto concentrado

em leite de forma mais eficiente”, conclui ele.

INTERESSANTE PARA TODO PRODUTOR DE LEITE

De acordo com o produtor, as diferenças na eficiência alimentar têm grande importância **financeira**.

“Uma vaca com um valor de lactação de 96 e eficiência alimentar favorável às vezes se mostra quase tão lucrativa quanto uma companheira de produção comparável com um valor de lactação de 106, mas com uma eficiência alimentar desfavorável”, ele cita como exemplo específico.

*“Como compramos uma grande parte da alimentação, é imediatamente visível para nós o que **ganhamos** com uma melhoria na eficiência alimentar”, destaca Willem Alders.*

Mas, em sua opinião, as fazendas de **sistemas extensivos** também se beneficiam de uma boa eficiência alimentar.

“Você pode vender um excedente de volumosos ou pode procurar uma alternativa para valorizar a terra”, ele dá como exemplo.

E ele acredita que a eficiência alimentar também é uma característica interessante para pecuaristas que não buscam a produção de leite muito alta.

“Pecuaristas que não usam valores de seleção para eficiência alimentar perdem oportunidades”, diz Willem Alders.

“Final, ninguém quer alimentar uma vaca que não produz leite!”



Produtor de leite Willem Alders trabalhando em estreita colaboração com a CRV para medir a ingestão de alimentos de vacas individualmente.

“A seleção para eficiência alimentar é o próximo passo no melhoramento genético que pode fornecer uma vantagem extra. Isso não é apenas interessante do ponto de vista financeiro, mas também contribui para a sustentabilidade da pecuária leiteira.”

Você também gostaria de trabalhar rapidamente em direção a um rebanho que converta o alimento em leite de forma eficiente?

Com a atualização de abril, a CRV introduziu o FeedExcel para facilitar aos produtores a distinção de touros com as **maiores pontuações para eficiência alimentar**.

Essa marca representa a **comprovada estratégia** de melhoramento genético para desenvolver um rebanho que produz **maiores** rendimentos de leite, requer **menos** alimentação, alcança maior **lucratividade** e tem emissões mais baixas.

Touros marcados com este selo de qualidade estão garantidos para gerar filhas altamente produtivas, com longevidade estendida e excelente fertilidade, que convertem eficientemente a alimentação em leite.

Assim, produtores que utilizam touros **FeedExcel** podem esperar ter um rebanho com uma melhor relação renda/custos de alimentação e menores emissões.

Entre em contato com a equipe CRV para saber mais
e começar a utilizar o **FEDEXCEL!**

CRV4ALL.COM.BR

LOJA.CRVBRASIL.COM.BR



55 16 3797-1500



@crvbrazil



/crv.brazil



CRV Brazil



CRV TV Brazil



BETTER COWS > BETTER LIFE